

Participantes terão casa própria com menor taxa de juros do País

A Petros assinou com a Caixa Econômica Federal um convênio para financiar imóveis habitacionais para participantes aposentados e pensionistas com a menor taxa de juros do país. O convênio foi assinado pelo presidente da Petros, Carlos Flory, dia 14 de abril numa cerimônia realizada na sede da Fundação, no Rio de Janeiro.

O valor mínimo para o financiamento é R\$ 10 mil e o valor máximo R\$ 315 mil, com juros que variam de 8% a 10,5% ao ano, de acordo com a faixa salarial do participante. O convênio prevê que os descontos das prestações serão feitos diretamente na folha de pagamento de benefícios da Petros, respeitada a margem consignável.

Página 3

Encarte.

Junto com essa edição do JP, para conhecimento dos participantes, encarte especial com as Demonstrações Contábeis da Petros em 31.12.98 e 31.12.99.

7. Concurso.

Petros lança concurso de contos para os participantes sobre o tema "O momento da maturidade", em comemoração aos seus 30 anos de fundação.

4 e 5 .Entrevista. *O presidente do Conselho de Curadores da Petros e superintendente de RH da Petrobras, José Lima de Andrade Neto, em entrevista ao JP, falou sobre o futuro da Fundação.*



Foto: Marco Antônio Gambôa



Foto: Ricardo Brasil

6 . Prêmio. *Petros recebe a maior premiação de qualidade do Rio de Janeiro. A Medalha de Prata do PQ-Rio foi entregue ao presidente Carlos Flory pelo governador Anthony Garotinho.*

recado do presidente

Caro Participante,

O jargão dos jornalistas usa a expressão “nariz de cera” para rotular aquelas antigas introduções meio evasivas que abriam artigos descompromissados. Pois bem, o “nariz de cera” sumiu da imprensa moderna. A razão certamente não está na imprensa, mas no mundo, que tornou-se mais objetivo.

Hoje o mundo não comporta “nariz de cera”, nem na imprensa, nem nos fundos de pensão. O futuro deve ser encarado com suas cores reais – será muito competitivo, duro, disputado.

Assim é que a Petros se prepara para viver o futuro que já está em nossas portas, alcançando a modernização desejável nas políticas e nos processos a curtíssimo prazo. É mudar ou morrer.

Nesse novo cenário que o mercado, gostemos ou não, vai implantar no país, os fundos de pensão de previdência fechada vão competir entre si e com os fundos abertos. Alguns vão crescer, outros vão morrer.

A Petros decidiu enfrentar a realidade e a concorrên-



cia, optou por crescer. No nosso ano 30, vamos estreitar uma marca nova, para expressar a sintonia com os tempos modernos e com a solidez e transparência da nova Petros.

A partir de 1º de julho estará no ar o nosso novo sítio na Internet. Começará como uma homepage, operando a divulgação institucional, a prestação de serviços interativos aos participantes e veiculando informações essenciais da Petros. Mas logo evoluirá para um portal de e-business capaz de preencher boa parte das demandas dos participantes.

Em breve a Petros anunciará o financiamento de computadores aos assistidos, a juros baixíssimos. A intenção é equipar os participantes para compartilharem os novos cenários conosco. Mas também estaremos comprando todos uma passagem para o futuro. Breve voltarei a este tema.

Carlos Flory
Presidente

espaço do leitor

Até táxis... • “Venho informar-lhe que essa reivindicação do DDG vem sendo feita por mim há cinco anos. Portanto até que enfim estão providenciando o 0800. Hoje em dia até as centrais de táxi oferecem esse serviço a seus clientes. Desejo também, e sei que é do interesse de vários segurados, que informassem o que está dando ou deu prejuízo à Petros, como ações, aplicações, quantos imóveis a Petros possui, quantos estão alugados e o porquê que a Petros não coloca outras categorias de trabalhadores nessa previdência privada ou se já existem”. *Cornélio Naves de Souza Lima, Belo Horizonte (MG)*

Resposta • Parte de suas perguntas são respondidas pela entrevista do diretor Flávio Chaves, publicada na edição anterior; parte em reportagem da revista “Exame” com data de 26.1.2000. Como tem dito o Presidente Flory, o objetivo estratégico da Petros é ampliar o multipatrocínio, tornando-se uma administradora de fundos de pensão de muitas categorias profissionais.

Simples benesse • “Na matéria ‘Aumento para os aposentados’, publicada no JP de janeiro, o texto apresenta o reajuste de 3,9% (retroativo a setembro) e a mudança da data de pagamento para os dias 25 como se fosse uma simples benesse ou concessão por parte da Petros. O que o jornal “se esquece” de dizer é que tanto o reajuste quanto a retroatividade e a volta da data de pagamento para o dia 25 (unificada com o pessoal da ativa) só foram possíveis após vários meses de exaustivas negociações entre a FUP e a Petrobras e graças a muitas mobilizações dos trabalhadores, organizadas pelos Sindicatos e a FUP”. *Maurício França Rubem, Coordenador da FUP, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta • Não houve intenção de apresentar a notícia como benesse, mas de saudar um avanço alcançado pelo entendimento entre petroleiros, Petrobras e Petros.

Privatização? • Tendo recebido o JP, venho salientar que, infelizmente, comigo aposentado a coisa não é bem como revela o perfil do aposentado (talvez eu seja pessimista). Apesar de confiar plenamente no trabalho de V. S^a e de toda a Petros, tenho meus receios para o futuro, quando a Petrobras que, ao que parece, tem uma arrecadação maior, vier enfrentar uma privatização, como aconteceu com a Petroquisa? *Wagner Dutra, Rio de Janeiro (RJ)*



FUNDAÇÃO PETROS
FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Rua do Ouvidor, 98 - Centro 20040-030 - Rio de Janeiro - RJ -

Telefone: (21) 506-0335 Internet: www.petros.com.br - E-mail: petros@petros.com.br

Jornalista Responsável: Antônia Maynard (Mtb 18119/RJ); Redação: Charles Nascimento; Projeto Gráfico e diagramação: Grevy•Conti; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Convênio facilita a compra da casa própria para participantes da Petros

Fundação assina acordo com a Caixa Econômica Federal e viabiliza financiamento habitacional com menor juro do País

A Petros assinou, dia 14 de abril, um convênio com a Caixa Econômica Federal que vai garantir aos participantes aposentados e pensionistas a menor taxa de juros do Brasil para financiamento da casa própria, é o Programa Caixa do Trabalhador. Segundo a área de habitação da CEF, as prestações do financiamento serão atualizadas pela TR e a taxa de juros vai oscilar entre 8% ao ano, para quem tem rendimentos até doze salários mínimos, e 10,5% ao ano, para o participante aposentado e pensionista que recebem rendimentos superiores a esse valor. Em ambos os casos a taxa de juros é inferior a um por cento ao mês.

O convênio visa atender aos 50 mil aposentados e pensionistas e vai se estender também aos 360 empregados da Petros, porque ela detém a Folha de Pagamento, uma vez que as prestações serão descontadas. A Fundação não gerencia os contrache-

ques dos ativos, por isso eles não vão poder aderir ao convênio. O Programa abre crédito para financiamentos que poderão variar entre R\$ 10 mil e R\$ 315 mil, em um prazo máximo de 20 anos.

A partir de agora a Petros oferece financiamentos de três agentes financeiros: os bancos Bilbao Vizcaya e ABN AMRO (antigo Real), que atendem também os participantes ativos, além da Caixa Econômica Federal, exclusiva dos participantes assistidos. O contrato com o Banco ABN está em fase final de negociação.

Através do convênio Caixa do Trabalhador, aposentados e pensionistas poderão adquirir qualquer imóvel residencial novo ou usado, construir, ou até mesmo ampliar ou reformar, desde que seja respeitada a margem consigná-

vel dos seus proventos. A Petros possui um programa de computador que informa essa margem considerando todos os descontos do aposentado ou pensionista para que futuramente o valor da prestação não ultrapasse o valor permitido.

A análise de crédito vai ser feita por um profissional credenciado pela CEF e as pessoas que já têm contratos hipotecários assinados poderão migrar para o novo convênio, dependendo da avaliação a ser realizada pela CEF.



CONDIÇÕES BÁSICAS

- Ser aposentado ou pensionista da Petros.
- Ter a Conta-Salário na CEF ou transferi-la para a CEF, caso receba através de outro banco.
- Ter margem consignável suficiente para o desconto do valor da prestação em folha de pagamento.
- A soma da idade com o prazo de financiamento não poderá ser maior que 80 anos.
- A concessão do financiamento dependerá também da avaliação do imóvel que será feita por um profissional credenciado pela CEF.
- O valor do financiamento dependerá da margem consignável do empregado e de avaliações a serem feitas pela própria CEF.
- As prestações serão pagas através de desconto em folha de pagamento, por isso não poderá ser utilizada a Renda Familiar.

CONDIÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DO FGTS

- Não possuir imóvel no município e cidades próximas onde exerce sua ocupação principal.
- O imóvel objeto da operação não pode ter sido adquirido com recursos do FGTS nos últimos três anos.
- O valor do FGTS acrescido da parcela financiada e da parcela de recursos próprios não pode ultrapassar a R\$ 180.000,00

COMO SOLICITAR O FINANCIAMENTO

- Solicitar no Setor de Atendimento da Petros a emissão da declaração de Margem Consignável.
- De posse da declaração, procurar qualquer agência da CEF e solicitar o financiamento através do Convênio Caixa do Trabalhador.
- Após a aprovação do financiamento pela CEF o aposentado ou pensionista deverá comparecer ao Setor de Atendimento da Petros para assinar o Termo de Autorização para o desconto das prestações em folha de pagamento e solicitar a declaração de Averbação da Margem Consignável.

O presidente do Conselho de Curadores da Petros, José Lima de Andrade Neto, acredita que a Petros está melhorando sua imagem junto ao participante, principalmente, devido ao esforço da atual diretoria que vem resolvendo algumas questões internas que estavam pendentes no passado. Ele afirma que para se tornar uma entidade mais competitiva, após a Reforma da Previdência, a Petros precisa desenvolver planos adequados a nova realidade do mercado e se engajar em duas questões da maior relevância: o financiamento de projetos e o multipatrocínio.

JP • Como o senhor vê a imagem da Petros hoje, depois de alguns percalços no passado?

Lima • A Petros vem melhorando muito a sua imagem, tanto no âmbito interno quanto no âmbito externo. Existem alguns fatos claros que evidenciam isso. A gestão interna da Petros vem buscando ser muito cautelosa e cuidadosa nos critérios de investimentos. Existe também um esforço muito grande de organização interna das atividades da Petros e uma preocupação em zelar pela imagem da Fundação, não só junto aos participantes, mas também externamente. É claro que essa questão da imagem deve ser trabalhada diuturnamente, principalmente junto aos participantes. É preciso sempre buscar mais velocidade, mais agilidade de resposta, estar mais próximo. Existem muitos esforços nesse sentido. A Petros tem feito eventos em órgãos não só na Petrobras, mas em outras patrocinadoras, no sentido de estar esclarecendo, dando informações, e isso vem melhorando muito. Tem muito chão para andar, mas a gente tem uma sensação clara que o esforço vem sendo reconhecido por parte dos participantes. O próprio Conselho de Curadores também tem essa visão e esse reconhecimento.

JP • A negociação do antigo déficit ajudou na restauração da imagem da Petros?

Lima • Há um esforço significativo da direção da Petrobras nesse sentido, isso fica claro com a decisão de fazer o pagamento que existia do período pré 70, deixando o déficit registrado em balanço. Isso é um

“A questão da imagem deve ser trabalhada diuturnamente, principalmente junto ao participante”

reforço significativo para as pessoas entenderem que a Petrobras considera a Petros muito importante, que o déficit é um compromisso que a Petrobras já assumiu e que fica claro no seu balanço. Há uma conjunção de fatores internos e da Petrobras, junto a Petros, no sentido de fortalecer a imagem da Fundação perante seus participantes.

JP • Para o Presidente Flory, o multi-



patrocínio ajuda a Petros a enfrentar a futura concorrência do mercado. O senhor concorda?

Lima • Os novos patrocínios que estão chegando são formas de fortalecimento. Quer dizer que se nós não tivéssemos uma gestão adequada certamente não estaríamos sendo escolhidos e atraindo outras empresas. Obviamente tudo isso são fatores que também reforçam a imagem. Há também um dado importante: a Petros fez o seu Plano Estratégico. Tem agora uma visão estabelecida, provada e definida de médio e longo prazo.

JP • Como o senhor analisa o elo Petros-Petrobras no futuro, tendo em vista as mudanças da Reforma da Previdência e a concorrência que a Petros terá de enfrentar?

Lima • O que é importante para a Petros hoje é que ela não precisa ser um fundo exclusivo da Petrobras. O fundamental é

CEM PATRIMÔNIO

Marco Antônio Gambôa



que seja uma entidade sólida, reconhecida no mercado. Obviamente na medida em que ela angarie mais patrocínio, isso vai trazer vantagens para os empregados da Petrobras e para as próprias patrocinadoras. Uma instituição com maior volume de recursos tem, também, maior capacidade de alavancar negócios, de ter taxas mais atraentes, de influir mais nos seus próprios investimentos. Pa-

ralelamente isso tem um efeito em escala. Os custos de administração podem ser reduzidos na medida que se tenha mais planos. Obviamente, o fato de a Petros ter dois planos não duplica o custo de administração, na realidade dilui.

JP • E a nova estratégia de investir em financiamento de projetos?

Lima • Muito positivo, em duas angulações. Primeiro porque é um investimento saudável, produtivo, que avança progresso, desenvolvimento e o crescimento da indústria nacional. Segundo, é porque viabiliza projetos da própria Petrobras. A capacidade de alavancar é grande mas o mais importante de tudo isso é a possibilidade da Petros estar investindo em atividades que estão diretamente relacionadas aos seus participantes e às suas patrocinadoras. Não só como conselheiro, mas como participante, tenho que aplaudir essa iniciativa. Eu acho que é bom para Petros, para a Petrobras e para o participante.



JP • Qual a sua opinião sobre a evolução da Reforma da Previdência e o futuro dos fundos de pensão?

Lima • O que vamos ter é um mercado altamente competitivo. Isso não é assim tão simples. A Petros está se preparando para enfrentar esse mercado absolutamente competitivo e se depender da competência demonstrada por nós da Petros, com certeza vamos conseguir ganhar um pedaço desse mercado. É nosso desejo.



JP • Para competir nesse mercado é inevitável a mudança dos planos de benefício definido para contribuição definida?

Lima • A questão do benefício é uma coisa que foi concedida no início da década de 70 e hoje é preciso que se faça uma reavaliação desse plano. É absolutamente necessária pelas mudanças que o país viveu, que a sociedade como um todo viveu, das expectativas e das experiências das pessoas.



JP • Os participantes ganham ou perdem com essa mudança?

Lima • O plano, tal como está concebido hoje, tem algumas vantagens mas também tem, com certeza, muitas dificuldades. Até de atrair novos participantes. O que é fundamental, o que é importante, é o que a Petros está fazendo. A Petrobras tem interesse nisso como instrumento de política de RH. Precisamos rever esse plano adequando-o a essa nova realidade. Há um desejo, uma vontade que isso seja estudado e concluído o mais rápido possível, porque, paralelo a isso, a Petrobras já vem fazendo um esforço admitindo novos empregados. Nós estamos admitindo alguns empregados, vamos abrir novos processos seletivos. A idéia de estar anualmente, como se fez num passado mais distante, colocando gen-

te dentro da companhia, está atrelada a outros instrumentos da política de RH. Há também uma expectativa por parte da Petrobras que se faça isso com a maior brevidade possível.



JP • Que significação teve o aumento dado aos assistidos e a antecipação do pagamento para os dias 25 do mês vencendo?

Lima • Mudar a data foi um compromisso que a Petrobras assumiu junto aos seus empregados, aposentados e sindicatos durante todo o processo de negociação. Ha-

“Os novos patrocínios que estão chegando são formas de fortalecimento”

via a necessidade de equalização, para não dar um tratamento diferenciado aos aposentados. Eu acho que isso foi importante. Mostra a preocupação da Petrobras com seus aposentados e o cumprimento de um compromisso que não foi formalizado no acordo coletivo mas que a Petrobras assumiu ao longo do processo de negociação.



JP • Qual a sua posição quanto ao aumento do número de conselheiros para oito, com três eleitos pelos participantes?

Lima • É um compromisso assumido pela Petrobras no acordo coletivo. Uma cláusula para ampliar a representação dos participantes no Conselho de Curadores. É o conselho que estabelece as macro orientações e diretrizes da própria Petros. Eu acho que é salutar, é saudável, é um pleito antigo que existe do movimento sindical, da representação dos empregados. O pleito é até mais amplo no sentido de ter uma paridade, uma representação maior.

Garotinho entrega PQRio a Petros

Vitória distingue Fundação como a empresa de melhor qualidade de gestão entre segmentos econômicos do RJ

Na primeira edição do Prêmio Qualidade Rio a Petros recebeu do Governador Anthony Garotinho, no dia 13 de março de 2000, a Medalha de Prata, a mais alta distinção entre todas as empresas estatais e privadas candidatas. O PQRio consagrou a Petros como a empresa com melhor qualidade de gestão em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Na cerimônia de premiação, realizada no Palácio Guanabara, o Governador Anthony Garotinho frisou a importância de um processo de melhoria contínua nas organizações: “A vida é um eterno processo de transformação e busca do novo conhecimento. O mundo de hoje exige qualidade”, salientou.

O governador estimulou as empresas fluminenses a participarem do prêmio e fez um rasgado elogio à Petros: “A Petros está de parabéns por essa importante vitória na primeira edição do Prêmio Qualidade Rio. Ao convocar as empresas a participarem do prêmio eu quero dizer que elas devem participar para ganhar. O importante é competir, mas o gostoso é ganhar”, concluiu.

O Secretário de Energia, Indústria

Naval e Petróleo, Wagner Victor, considerou de grande importância para a recuperação econômica do Estado do Rio a nova política da Petros de investir em financiamento de projetos. “Estou informado que a Petros pretende investir cerca de R\$ 2 bilhões em financiamento de projetos na área de óleo e gás e devo dizer que essa decisão tem extraordinária importância para o Estado do Rio”, afirmou.

Victor disse esperar que a maior parte dos investimentos da Petros em financiamento de projetos aconteça no Estado do Rio. Ele destacou que esses investimentos, além de ser altamente rentáveis, são responsáveis pela geração de novos empregos, o que é vital para a

recuperação econômica do Estado.

O Prêmio Qualidade Rio foi a segunda conquista da Petros em pouco tempo. No final do ano passado a Fundação ganhou o Prêmio Abrapp de Qualidade, disputando com o segmento dos fundos de pensão. A nova vitória foi bem mais significativa, pois a Petros disputou com todos os segmentos econômicos do Estado do Rio.



Foto: Ricardo Brasil

A medalha de prata foi cunhada pela Casa da Moeda do Brasil



Informe
Petros

Pesquisa de opinião • O instituto de pesquisas Retrato Comunicação e Marketing estará aplicando, em abril, uma pesquisa para apurar a opinião dos participantes sobre a atual imagem da Petros. A última pesquisa do mesmo gênero foi realizada em final de 1998. A nova pesquisa vai apurar também as demandas dos participantes para orientar a construção da nova homepage da Petros.

Marlim • No dia 20 de fevereiro, um domingo, a Petrobras bateu o recorde de produção num só dia: 410 mil barris. A média de produção em janeiro fora de 380 mil barris diários. É um resultado para os participantes da Petros, donos de uma parcela de Marlim desde fins de 1999, ficarem rindo de orelha a orelha.

Entidades de Classe • A Petros possui um sistema de Remessa de Verbas totalmente informatizado, que permite o processamento dos descontos e reembolsos na Folha de Pagamento de Benefícios da Fundação de algumas entidades de classe conveniadas. Apesar do convênio, a base de dados desses valores é a própria entidade e qualquer reclamação deverá ser dirigida diretamente a elas. Toda inclusão ou exclusão de descontos em favor dessas entidades é enviado para a Petros via Internet ou em disquete.

Correção • No encarte da edição do Jornal da Petros de março, no Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado saiu publicado como mês de referência dezembro de 2000. O correto é dezembro de 1999.

DDG - Petros
Atendimento ao participante

0800-560055

Patrimônio: R\$ 6,68 bilhões

Contribuições e benefícios pagos (R\$)

Período	Contribuição	Benefício
Setembro	70.482.947,16	79.206.778,14
Outubro	67.632.614,19	78.170.693,00
Novembro	75.062.911,56	82.125.145,36
Dezembro	470.282.206,58*	101.543.355,72
Janeiro/2000	450.352.127,81*	78.575.577,35
Fevereiro/2000	74.473.643,51	83.937.803,03

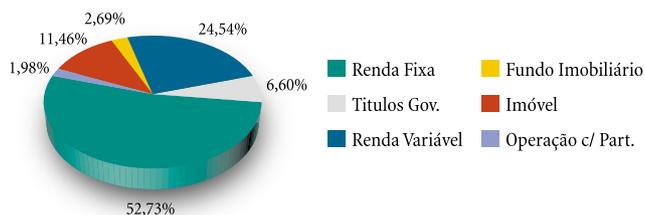
* Inclui os valores de R\$ 400.000.000,00 em dez/1999 e de R\$ 378.917.251,99 em jan/2000 correspondentes às quitações antecipadas de parte das obrigações da Petrobras com o grupo pré-70.

Fonte: Balancete

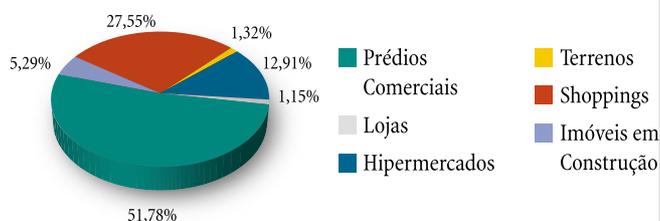
Carteira de ações

Empresa	Valor R\$ mil	% Carteira	% dos Invest.
01 - Petrobras	310.503	29,28	4,72
02 - Inepar	61.267	5,78	0,93
03 - Telebras Recibo	58.790	5,54	0,89
04 - Perdigão	57.474	5,42	0,87
05 - Telemar	37.500	3,54	0,57
06 - Marlimpar	35.705	3,37	0,54
07 - Copesul	34.158	3,22	0,52
08 - Telesp Cel Part	33.581	3,17	0,51
09 - Ripasa	32.861	3,10	0,50
10 - Invitel	30.397	2,87	0,46

Investimentos



Imóveis



Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Abril	25	Setembro	25
Mai	25	Outubro	25
Junho	23	Novembro	24
Julho	25	Dezembro	22
Agosto	25		

Concurso de contos para participantes-escritores

Dez melhores textos sobre tema "O momento da maturidade" serão publicados em livro da Record

Como parte das comemorações dos 30 anos de fundação, a Petros está patrocinando um concurso de contos para os participantes ativos e assistidos sob o tema "O momento da maturidade". O autor do melhor conto ganhará um computador Pentium III 450. Os quinze melhores contos serão publicados num livro a ser editado pela Editora Record e cada um dos quinze autores ganhará 30 exemplares do livro e mais coleções especiais de grandes autores.

Para concorrer, os textos devem ser enviados para a Assessoria de Comunicação da Petros por e-mail ou num disquete remetido por correio convencional. Junto o autor deve enviar uma ficha de inscrição com nome, endereço

completo, telefone, matrícula Petros e endereço eletrônico. A ficha deve ser colocada num envelope lacrado, na frente do qual o autor escreverá o título do conto e seu pseudônimo.

O conto pode ter, no máximo, 12 mil caracteres. As inscrições serão de 1º de maio a 31 de outubro de 2000. A comissão julgadora, composta por três escritores de renome e presidida pelo presidente da Petros, Carlos Flory se reunirá no dia 8 de novembro de 2000 para apontar os dez escolhidos.

E-mail: jp@petros.com.br.
Disquete: remeter para Concurso de Contos, Assessoria de Comunicação da Petros, Rua do Ouvidor, 98 – 6º andar, CEP 20040-030, Rio de Janeiro (RJ).
Outras informações ligar para o telefone (21) 506-0437.

Jurídico da Petros muda estratégia de atuação

Na primeira quinzena de fevereiro, a Assessoria Jurídica da Petros finalizou as negociações com os 13 escritórios que prestam serviços jurídico à Petros e reduziu os custos a metade do que pagava antes. A iniciativa trouxe a atuação dos escritórios contratados para o patamar praticado pelo mercado. O primeiro desafio já foi superado, que era estabelecer critérios mais consistentes para a remuneração da prestação de serviços no contencioso jurídico.

A estratégia da Assessoria Jurídica é participar de todos os negócios da PETROS desde o início para evitar que pequenos detalhes se transformem, no futuro, em ações judiciais que gerarão custos e demoras desnecessárias.

A área está atuando com base na premissa: trabalho em equipe. Uma vez por semana todos os advogados se reúnem para trocar experiências profissionais e estabelecer prioridades.

Uma lição de amor e cidadania

Aposentados do Sistema Petrobras levam um pouco de carinho e apoio a pacientes de hospitais do Rio



O grupo parece pequeno, mas o coração é muito grande, é enorme. Desde abril do ano passado um grupo de voluntários, formado por seis aposentados da Petrobras, vem se mobilizando para fazer visitas a empregados e dependentes do Sistema Petrobras que estão hospitalizados.

O programa é coordenado pela administradora aposentada Geíza Carvalho, que dedicou 17 anos de sua vida profissional à Petrobras, trabalhando no Cenes e na Sede da Empresa. Atualmente

o grupo conta com o apoio da Ambep, que cedeu um espaço para realização dos encontros semanais.

A idéia ganhou força quando um dos voluntários foi hospitalizado e recebeu que muitos doentes não recebem visitas, nem mesmo de seus familiares. Surgiu a idéia de criar o grupo. Segundo Geíza Carvalho, somente no Rio de Janeiro cerca de 120 pessoas do Sistema Petrobras são internadas a cada semana. Para visitar todo esse pessoal, é necessário o apoio de novos voluntários.

– A maior retribuição que recebemos por esse trabalho é a realização pessoal por transmitir afeto a quem precisa. Nossa meta é levar carinho e apoio em um momento tão difícil da vida de cada paciente – afirma a aposentada.

Os voluntários recebem um suporte da Coordenadora do Programa, que controla todo trabalho por meio de um relatório periódico de acompanhamento. A principal exigência é que os integrantes do Programa sejam pessoas bem preparadas emocionalmente. “Oferecemos nossa solidariedade aos pacientes, damos apoio aos familiares e ajudamos a resolver problemas de ordem burocrática nos hospitais”, explica.

O programa está aceitando a adesão de novos voluntários. Para maiores informações os interessados devem ligar para a Ambep, no telefone (21) 220-4873, e falar com Ana, secretária do 8º andar.

Os 50 sorteados em abril

Eles vão receber pelo correio o livro Retratos de Outono

BRASPETRO ● Marcos Antonio Mascarenhas dos Santos, Maria Terezinha Guimarães, Valdir Alves da Silva; **PQU** ● Edna Maria Rodrigues Teixeira, José Ricardo Ubirajara, Giovana Maria Albert Thompson; **NITRIFLEX** ● George Nicolau Docolas, Virgilane da Costa Kaczmarkiewicz, Ary Rodrigues; **PETROFLEX** ● Uilma Costa de Amorim, Onildo dos Santos, Lair de Magalhães; **COPEBUS** ● Saulo Rubin de Oliveira, Angélica Rodrigues Pereira, Fernando Farah Sabb; **BR** ● Jeanice Soares de França, Dario Oliveira Candido, Ieda Cereijo dos Santos; **PETROQUISA** ● Alfredo Franz Scheible, Ana Maria Prado de Vasconcelos, Antonio Gomes de Mattos Junior; **COPENE** ● Maria Helena Martins da Silva, Elias Ruy, Antonieta Amorim de Oliveira; **CQR** ● Alcides Silva, Gislane Oliveira Lima, Manoel Fran-

cisco de Jesus; **ULTRAFÉRTIL**

● Cleusa Ramos de Souza, Antonio Carlos Gomes Nogueira, Elenice Correa Lage; **PETROMISA** ● Manoelito Damasceno, Josefina Gentil de Oliveira, Henrique José Brasileiro; **GASPETRO** ● Luciana do Carmo Valente Fraga, Umberto Piscioti, Alice

Fernanda de Mattos; **INTERBRAS** ● Paulo Sérgio Cerveira Leite, Eliane Martins Araujo, Marcos Flávio Pires de Carvalho; **PETROBRAS** ● Waldelice Nunes de Sant’Anna, Wajde Salomão Dib, Celeste Antonio Catafesta, Celyder Dallalana, José Ramos de Souza, Amélia Costa Queiroz, Anísio Sebastião Ribeiro, Vera Luzia Goes Couto, Luiz Carlos Pahl, Quintino Rosgton Donato, Edna Nunes Rego.

